

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO NACIONAL (CCN) DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Data e local: 07 de agosto de 2021 (sábado), por meio de videochamada pelo Microsoft Teams.

Gravação desta reunião disponível em: <https://bit.ly/3vA0hy2>

Presentes, os seguintes:

Representantes das Diretorias Regionais: Acre – Wemerson FITTIPALDY de Oliveira (FITTIPALDY), Distrito Federal – ADRIANA Pereira Frony (ADRIANA), Espírito Santo – LUCIANO Antônio Rodrigues (LUCIANO), Goiás – WINDER Oliveira Garcia (WINDER), Mato Grosso – RODRIGO Rodrigues da Cunha Paiva (RODRIGO), Mato Grosso do Sul – Jefferson Silva de Padua Melo (JEFFERSON), Minas Gerais – Marcos Magno GOMIDE Vieira (GOMIDE), Pará – PATRICK Campana Rosa (PATRICK), Paraíba – WENDERlânia da Silva (WEND), Paraná – IRINEU Muniz de Resende Neto (IRINEU), Pernambuco – ALEX da Silva Rocha (ALEX), Piauí – ÂNGELO Barbosa de Souza (ÂNGELO), Rio de Janeiro – ANDRÉ Leonardo Cavalcanti Fernandes (ANDRÉ), Rio Grande do Sul – RAFAELA Molon Panegaz (RAFAELA), São Paulo – Alexandre BANCHI (BANCHI), Santa Catarina – Narcizo Safério Giraldi (NARCIZO), Sergipe – ADRIANO Henrique Rocha Sarmento Filho (ADRIANO), Tocantins – BIBIANA Zanella Ribeiro (BIBIANA).

Diretoria Executiva Nacional (DEN): Rafael Rocha de MACEDO (MACEDO) - Presidente, CRISTINE Bohrer Ritt (CRIS) - Vice-presidente, ROBERLEI Volpe Beneduzi (ROBERLEI) - Vice-presidente.

Escritório Nacional (EN): THIAGO Martins Barbosa Bueno (THIAGO) - Gerente Geral, VITOR Augusto Gay (VITOR) - Gerente de Gestão Educativa.

Convidados: Eduardo Evaldt MANIQUE (MANIQUE) – Presidente do CAN, SARAH Raquel Loureiro do Amaral (SARAH) – Vice-presidente do CAN, Carlos Magno Torres (MAGU) – Conselheiro Nacional, ARGEU Carlos Thiesen (ARGEU) – Coordenador Nacional de TI.

Às 9h06min. do dia 07 de agosto de 2021 (sábado), MACEDO faz a abertura oficial dos trabalhos, dando as boas-vindas aos presentes, esclarecendo que esta Reunião Extraordinária do CCN se dá pelo momento de retomada das atividades escoteiras presenciais, com o avanço da vacinação contra a COVID-19 no país. WEND faz o momento de reflexão.

Eleição do Presidente e do Secretário da reunião: São aclamados BANCHI como Presidente e THIAGO como Secretário desta reunião.



Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional sobre atualização dos princípios do

Escotismo: MANIQUE e SARAH contextualizam a convocação de Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional para o próximo dia 12 de setembro, para tratar da atualização dos princípios do Escotismo brasileiro, devido ao processo de atualização do Projeto Educativo dos Escoteiros do Brasil vivenciado desde 2019. Lembram que os novos textos da Definição, do Propósito e do Método foram aprovados na Reunião Ordinária da Assembleia Nacional realizada no último dia 30 de maio. Relatam que na Reunião Extraordinária de 26 de junho de 2021, o Conselho de Administração Nacional (CAN) tratou da convocação da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional para tratar da atualização dos princípios do Escotismo, atendendo ao encaminhamento da Reunião Ordinária da Assembleia Nacional de 30 de maio de 2021. Relatam que o CAN, além de convocar a Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional, designou a Comissão Permanente de Políticas Institucionais (CPPINs) do CAN, coordenada pela SARAH, para promover eventos prévios acerca da proposta que será deliberada na Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional. Com isso, estão sendo realizados debates por Área Geográfica e em algumas Regiões Escoteiras que solicitaram. Dizem que o CAN encaminhou formulário ao CCN para indicação de nomes para composição da mesa diretora e comissões assessoras das próximas Reuniões Extraordinárias da Assembleia Nacional, conforme Regulamento da Assembleia Nacional, e que o CCN está convidado a participar da Reunião Ordinária do CAN no próximo dia 14 de agosto para deliberarem, em conjunto, sobre essa composição. LUCIANO afirma que a atualização do texto dos princípios do Escotismo está gerando muita polêmica entre os associados, por isso, pergunta se há necessidade de se colocar esse assunto em pauta agora, num cenário pandêmico e de crise institucional. Propõe postergar essa discussão para um cenário mais favorável a esse debate. WINDER diz que a Região Escoteira de GO subscreve o colocado pelo LUCIANO. Pondera que estão com foco na abertura de UELs em comunidades religiosas, e que a prioridade do momento é de retomada e não a divisão. Relata que há um clima ruim na Região por conta dessa discussão. RODRIGO relata que essa discussão sobre a atualização dos princípios tem rachado a Região, num momento fragilizado, que deveria ser de união para recuperação da instituição. Relata que outras associações de escoteiros estão assediando as UELs da União dos Escoteiros do Brasil (UEB) por conta dessa discussão. Assevera que não estamos num período para se desgatar com uma discussão dessa. Entende que a mudança é necessária, mas que o momento não é adequado para ser realizada. GOMIDE subscreve o já dito anteriormente, registrando que a discussão é necessária, mas não estamos no melhor momento para isso. IRINEU diz que MANIQUE foi feliz na contextualização do processo democrático de atualização do Projeto Educativo. Todavia, observa que, infelizmente, está havendo uma confusão sobre a retirada de Deus da Promessa com a atualização dos princípios do Escotismo. Entende que os debates por Área Geográfica estão esclarecendo o tema e que a proposta é adequada para a atualização do Escotismo à sociedade atual. Entretanto, pondera que se há descontentamento com a proposta, é sinal que todos os passos anteriores ainda não foram tentados. Compreende que o CAN convocou a Assembleia Extraordinária para essa discussão, atendendo ao encaminhamento da última Assembleia Ordinária, mas assevera que é importante se respeitar a velocidade de pensamento dos associados. Por isso, entende que não é o momento adequado para essa discussão e que a Assembleia deve ser aberta e, em seguida, postergada a discussão. ANDRÉ ressalta que antes da convocação da Assembleia



Extraordinária o assunto já era polêmico e agora, num momento fragilizado pela pandemia, não temos clima adequado para isso. Diz que estão vendo muita resistência da base sobre a proposta, e que UELs da UEB estão sofrendo assédio de outras associações dita escoteiras por conta da polêmica. Com isso, estamos perdendo efetivo e desfazendo a lógica da União e criando uma concorrência. Entende que devemos refletir se essa mudança é necessária neste momento e se vai nos gerar resultados positivos imediatos. Ressalta que, no meio de uma crise institucional, precisamos sobreviver e nos unir e o foco deve ser a retomada das atividades. Pondera que o problema não é a aprovação da mudança, mas sim o que acontecerá em seguida com os insatisfeitos com o que for aprovado, diante a concorrência que temos. Sublinha que as mesmas ponderações servem para o processo estatuinte que foi retomado por decisão do CAN. ÂNGELO salienta que todos os Diretores Presidentes da Área Geográfica Nordeste entendem que deve ser postergada essa discussão por conta do momento fragilizado gerado pela pandemia, pensamento consubstanciado num ofício enviado recentemente ao CAN. Convida os demais presidents regionais a subscrever o ofício. Manifesta que, mesmo que haja a Assembleia convocada, ela deve ser sustada para que foquemos, nesse momento, no retorno seguro às atividades escoteiras. MACEDO discorre que uma característica do tempo de pandemia é a velocidade das mudanças. Que não nos encontrando presencialmente, os cenários mudam de forma muito rápida e exigem decisões rápidas também. Diz que o processo de elaboração da atualização do texto do Projeto Educativo foi bem discutido e elaborado. Que na última Assembleia não tinha receio para aprovação do texto e que a não aprovação do novo texto dos princípios lhe gerou surpresa. Afirma que estamos passando por um momento fragilizado devido à pandemia que dificulta avanços desse tipo agora, e que precisamos reforçar a união da associação. Entende que o cenário apresentado na última Assembleia Nacional mudou, e ainda que a proposta seja aprovada, há receio de que hajam “vencidos” que podem gerar rupturas, e que qualquer pauta que nos divida, pode nos custar um preço muito caro. Diz também que atualmente temos concorrentes, assédio de outras associações dita escoteiras aos nossos associados, e precisamos ter muita cautela em relação a pautas que nos dividem, pois precisamos nos unir nesse momento, uma vez que nossa prioridade de agora é crescer. Pondera que, independentemente do caminho que a instituição tomar, temos que ter muito cuidado com o nosso discurso para que não tenhamos “vencidos” e “vencedores” sob nenhuma hipótese e, com isso, alimentemos discursos de ódio e fake news. BANCHI interrompe para notificar que lhe chegaram informações de que estão sendo vazadas para as redes sociais o que está sendo discutido nessa reunião. BANCHI pede para que isso não ocorra, especialmente para não inflamar ainda mais os ânimos entre os associados. ALEX relata que em PE também existe assédio de outras associações dita escoteiras, algo que o preocupa bastante. Diz que há UELs ameaçando sair da instituição por conta da discussão, e há pessoas, inclusive, do nível Nacional, que estão espalhando discurso de ódio. Sublinha que temos, dentro da própria instituição, pessoas incentivando pessoas a sair da instituição por conta da mudança proposta. Entende que o CAN não errou em fazer a convocação da Assembleia Extraordinária, pois atendeu determinou decisão da última Assembleia Ordinária, mas considera que, apesar disso, o debate deveria ser postergado por conta do momento frágil que vivemos. BANCHI lembra que na nossa história institucional desde 1924 foram sendo agregados núcleos isolados que praticavam Escotismo, algo que foi consolidado especialmente em 1950. Lembra também que permanecemos unidos até a



década de 2000, quando, pessoas que resolveram sair da UEB, começaram a criar outras associações dita escoteiras. Com a pandemia, isso foi potencializado por desconhecimento da nossa história. Diz que há uma confusão entre o texto dos princípios e o texto da Promessa. Pede para o CAN, que convocou a Assembleia Extraordinária, tenha discernimento para decidir o melhor para nossa instituição, pois isso decidirá o nosso futuro. WINDER frisa que é importante não termos discurso de vitória, pois não pode ser uma vitória de Pirro. SARAH agradece todas as impressões trazidas pelas Regiões. Compreende os posicionamentos, mas lembra que o CAN cumpriu o determinado pela última Assembleia Ordinária de se realizar uma Assembleia Extraordinária, ainda este ano, para se discutir o assunto. Afirma que o CAN tem feito um esforço de levar as informações ao maior número de associados. Diz que não vislumbra a possibilidade de adiamento da Assembleia, para não descumprir o determinado pela própria Assembleia Nacional, e que o palco de decisão mais correto deve ser a própria Assembleia, a fim de não se ter o discurso de “vencidos” e “derrotados”. Entende que se o CAN adiar a Assembleia, geraremos um desconforto ainda maior. Apela para se levar as informações ao maior número de associados para se ter a decisão mais acertada e soberana da Assembleia. MANIQUE agradece todas as apontamentos, salientando que é importante se manter um canal aberto entre CCN e CAN. Entende que se a decisão de se discutir o assunto agora ou postergar a decisão deve se dar no âmbito na Assembleia Nacional, considerando que a convocação da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional para se discutir a proposta foi um encaminhamento feito pela própria Assembleia. Ressalta que o CAN cumpriu o seu papel institucional de atender o encaminhamento da Assembleia Nacional, e tem buscado debater o assunto o máximo possível, previamente, com os associados. Destaca a importância de disseminarmos as informações corretas de que estamos seguindo o rito e a nossa normativa institucional, de modo a possibilitar que a Assembleia Nacional trate do tema. Lembra que estão ocorrendo debates prévios sobre o tema, especialmente por Área Geográfica. BANCHI afirma que o CCN encaminha ao CAN a preocupação de que não é o momento mais adequado para se discutir o assunto pela fragilidade institucional. ÂNGELO pondera que na Assembleia Ordinária deste ano, em que foi discutido o assunto, o cenário era outro e já mudou. Diz que, neste momento, temos que focar no retorno e isso está sendo dificultado por essa discussão. Diz também que precisamos arrefecer os ânimos e adiar a discussão para que as Diretorias Regionais tenham tranquilidade para retomar as atividades presenciais. Entende que se esperar até a Assembleia Nacional para isso, serão mais trinta dias de caos. ANDRÉ pergunta se na hora que as pessoas votaram, se era para se discutir esse assunto em uma Assembleia Extraordinária ainda em 2021. Pergunta também se realizar a Assembleia Extraordinária ainda em 2021 foi uma decisão dos delegados ou a da mesa diretora. Entende que precisamos conferir a gravação em vídeo e o que consta na ata. Relata que tem ouvido críticas de que os seminários prévios não são para debater, mas sim para convencer sobre a proposta. GOMIDE corrobora o dito pelo ANDRÉ de que tem escutado críticas de que os seminários prévios não para debate, mas para convencimento sobre a proposta. BANCHI encaminha que o CAN retorne ao CCN sobre a solicitação feita de postergamento da decisão sobre o assunto de atualização dos princípios do Escotismo. Encaminha também que o CCN manifesta que a Assembleia Nacional estatuinte não seja realizada neste ano por não termos clima para esse debate. ÂNGELO e RODRIGO concordam que não é o momento para estatuinte, pois precisamos focar no retorno. MANIQUE relata que o CAN tinha pensado,



inicialmente, em 9 de outubro próximo para se realizar uma Assembleia Estatuinte, e que já foram atualizados os representantes regionais na Comissão Estatuinte. Entende que não deverá ser feita a convocação da Assembleia Estatuinte para 2021 pelo que já receberam via Comissão Estatuinte e, agora, secundado pelo CCN, pois não seria o momento mais adequado para isso. SARAH afirma que a ata da última Reunião Ordinária da Assembleia Nacional diz que tem que ser realizada uma Assembleia Extraordinária ainda em 2021 para se discutir a atualização dos princípios, e que podemos conferir isso no vídeo. Todavia, lembra que caberá à Assembleia Nacional aprovar essa ata e, se necessário, observar isso. Explica que nos seminários prévios por Área Geográfica é feita, no início, a apresentação da proposta e depois são dedicadas umas duas horas para discussão do assunto entre os presentes. Assevera que a proposta do seminário prévio é esclarecer o tema e discutir o assunto. BANCHI pede ao CAN para ter capacidade de discernimento a fim de compreender a situação que as Regiões estão vivendo e que precisamos sair dessa crise mais fortalecidos do que nunca. CRIS solicita e MANIQUE reforça o convite ao CCN para participação na reunião ordinária do CAN agendada para o próximo dia 14 de agosto, especificamente para tratar sobre a pauta da composição da mesa diretora e das comissões assessoras para as próximas Reuniões Extraordinárias da Assembleia Nacional.

Orientações para realização de cursos do Sistema Nacional de Formação em EAD: VITOR apresenta [proposta de orientações para realização de iniciativas formativas em EAD](#), especialmente sobre os cursos ofertados pelas Regiões e inter-Regiões, atendendo demanda da última Reunião Ordinária do CCN. Apresenta a proposta de atualização do documento, destacando: 1) Estabelecer porcentagem de vagas para cursantes da própria Região (80%) e para outras Regiões (20%); 2) Composição de turmas de 50 pessoas por iniciativa, com a proporção de 1 tutor para cada 10 cursantes; 3) Proposta de termo de parceria entre cursos inter-Regiões. GOMIDE pergunta a proporção de tutores e cursantes. VITOR esclarece que é de 1 tutor para, no máximo, 10 cursantes. IRINEU pede para VITOR explicar melhor sobre o termo de parceria de cursos inter-Regiões, e diz que no PR estão realizando cursos semi-presenciais com turmas de 32 pessoas e um tutor para cada 5 cursantes, e pergunta se isso não conflita com a orientação nacional. VITOR esclarece não, pois, no máximo, cada tutor deverá atender até 10 cursantes, e quanto menor essa proporção, melhor para o processo educativo. CRIS informa que a proposta será enviada pela lista de e-mails do CCN e não tendo nenhuma manifestação contrária, será publicada oficialmente. ANDRÉ pergunta se permanece a mesma lógica da Diretoria Regional poder autorizar ou não os associados da Região a participar de iniciativas formativas de outras Regiões. VITOR replica que sim.

Projeto “Transformar para Crescer”: THIAGO faz um [reporte do projeto Transformar para Crescer](#). CRIS solicita aos presentes que relatem como está sendo o processo de retomada das atividades nas Regiões Escoteiras. BANCHI relata que em SP estão bastante ativos em relação ao assunto de retomada das atividades escoteiras. Que a Diretoria Regional tem atuado com grupos de trabalho para desdobramento do projeto Transformar para Crescer na Região Escoteira, e para um contato permanente entre Diretoria Regional e gestores de UELs. Contabilizada que, neste momento, cerca de 150 UELs estão autorizadas a retomar as atividades presenciais, conforme o protocolo de retorno. ANDRÉ diz que a consultoria para Regiões Escoteiras prevista no projeto Transformar para Crescer é uma proposta interessante, e que no RJ tem ocorrido consultoria da Região para as UELs. Relata que a Diretoria Regional tem atuado, inclusive, pessoalmente na abertura de UELs no interior,



fortalecendo a mensagem de retorno, e promovendo parcerias com outras instituições privadas e públicas. Parabeniza o projeto Transformar para Crescer por ser bem estruturado. Pondera que devemos analisar se a realização de eventos nacionais impacta na curva de crescimento de registros, e entende que o foco do projeto não deveria não ser tanto nas UELs, mas em apoiar as Regiões Escoteiras na recuperação do seu efetivo e das suas finanças. GOMIDE parabeniza a DEN pelo projeto Transformar para Crescer que tem servido de parâmetro para ações na Região. Diz que no protocolo regional de retorno de MG o foco está no jovem retornar às atividades escoteiras presenciais após 15 dias de retorno às atividades escolares presenciais. Contabiliza que 50% das UELs da Região já estão aptas a retornar às atividades presenciais, seguindo o protocolo regional. IRINEU afirma que no PR o retorno tem sido lento, gradual e seguro, e que 30 das 145 UELs já estão autorizadas a retornar. Diz que a Diretoria Regional tem feito um trabalho conjunto com os distritais para reestruturação e retomada das UELs. Sugere uma revisão do texto do protocolo de retorno nacional para permitir atividades presenciais externas, sem permitir pernoite. CRIS replica que já está sendo revisto o protocolo nacional de retorno para permitir atividades presenciais externas, e logo uma nova versão do protocolo deverá ser publicada contemplando isso. RODRIGO relata que, no MT, das 15 UELs, 1 se desfilou da UEB e apenas 2 UELs estão aptas a retornar às atividades presenciais, e que o meio virtual tem ajudado a ter contato com os mais distantes geograficamente. BIBIANA diz que, no TO, das 3 UELs existentes antes da pandemia, 1 UEL está funcionando com lista de espera e as outras 2 UELs estão paralisadas totalmente em termos de atividades, por falta de voluntários. Ademais, 1 UEL (Alcateia Autônoma) está sob autorização provisória. Relata que a UEL que está funcionando está voltando bem devagar às atividades presenciais, e que a UEL sob autorização provisória já está liberada para o retorno presencial, pois seus associados são moradores do mesmo condomínio. Diz que a Diretoria Regional está em contato com as UELs paralisadas para regularização e retomada das atividades, e que um pacote nacional de serviços para as Regiões é bem válido, conforme proposto no projeto Transformar para Crescer, especialmente para as Regiões que não contam com funcionários. LUCIANO relata que no ES tem realizado reuniões mensais com os dirigentes sobre os protocolos de retorno. Diz que para as UELs que funcionam dentro de escolas fica mais fácil de seguir o protocolo de retorno, devido aos espaços já estarem adequados para a retomada das atividades escolares presenciais. Conta que 4 das 22 UELs da Região estão em processo de retorno das atividades presenciais. Vê uma necessidade motivacional dos adultos nesse processo de retomada, por isso, tem ofertado de forma híbrida as iniciativas formativas. Relata que 3 UELs estão em processo de abertura e há um potencial de pessoas interessadas em atividades ao ar livre depois da pandemia. FITTIPALDY diz que no AC não tem concorrência com outras associações dita escoteiras, e que UEL que foi pra outra associação já quer voltar para UEB. Salaria que a pandemia gerou uma queda drástica do efetivo, sendo que das 6 UELs que tinham antes da pandemia, ficaram com somente 5, dentre elas, apenas 2 UELs com certificado de funcionamento e 1 UEL realizando atividades. Sublinha que as UELs estão aguardando o retorno das aulas presenciais para a retomada das atividades escoteiras presenciais, e que alguns municípios estão pedindo abertura de UELs em seus territórios. WEND relata que, na PB, apenas 2 UELs retornaram às atividades presenciais, e a Diretoria Regional tem verificado possibilidades de apoio para UELs. Conta que abriram uma UEL durante a pandemia. BANCHI sugere a criação de um formulário pelo nível Nacional para



apurar como está o índice de retorno das UELs às atividades escoteiras presenciais em cada Região Escoteira. MACEDO agradece os esforços feitos em todas as Regiões Escoteiras, e destaca que o Nível Nacional está a disposição para apoiar no que for preciso. Informa que a Região Escoteira do RJ construiu com o deputado federal Otavio Leite um projeto de lei para reverter o imposto de renda para UELs, o qual já está com a União Parlamentar Escoteira do Brasil (UPEB) para ser viabilizado.

Migração Microsoft – Google: ARGEU relata que foi feito um mapeamento dos pontos críticos de TI do nível Nacional que precisavam ser resolvidos com urgência, dentre eles, a conformidade do programa de e-mails da Microsoft. Explica que o programa non-profit da Microsoft não contempla beneficiários e voluntários para utilização de contas @souescoteiro.org.br. Daí a necessidade de migração para o Google non-profit que contempla todos os nossos associados e profissionais. Afirma que o processo anterior de criação das contas na Microsoft não era automatizado, por isso, no processo de migração não tivemos como mapear a origem e destino das contas. Diz que em maio findou a validade do nosso programa non-profit da Microsoft. Relata que foi criado pela nossa área de TI o id@escoteiro, uma plataforma de criação de e-mails institucionais para todos associados no padrão nome.sobrenome@escoteiros.org.br, integrado com o Paxtu e, futuramente, com a Loja Escoteira Nacional e o Campo-Escola Virtual. Esclarece que o id@escoteiro é um serviço de gerenciamento de autenticação de credenciais unificado. Explica que as contas institucionais no id@escoteiros de diretores-presidentes regionais estão integradas automaticamente com suas funções no PAXTU. Diz que foram criados e-mails institucionais para todas as UELs da UEB, e contamos com um tutorial para migração de contas de e-mails e arquivos, criação de drives compartilhados e equipes. Reforça a importância de que todos os diretores-presidentes regionais criem seu id@escoteiros para acessar as caixas institucionais presidente.uf@escoteiros.org.br, o grupo de e-mails e o drive compartilhado do CCN. Destaca que está aberta a possibilidade de todas as Regiões Escoteiras integrarem na plataforma Google as contas regionais por meio do id@escoteiros.org.br, a exemplo do que já é feito com a Região Escoteira do RS. LUCIANO diz que o Jodelson da Região Escoteira do ES montou curso sobre o Google Workspace, a fim de empoderar as UELs para esse benefício. Lembra que a Região do ES foi a primeira a ter site, por isso, tem o domínio escoteiro.org.br. Afirma que vai migrar as contas regionais do ES para a plataforma nacional. Ressalta que o Jodelson se coloca a disposição para colaborar nesse processo. ARGEU esclarece que com o id@escoteiros.org.br não será necessário que cada UEL seja validada pela Techsoup individualmente para criar uma consta institucional no Google. ARGEU agradece o apoio da DEN nesse processo de migração da Microsoft para Google.

Demandas das Regiões Escoteiras: CRIS informa que não receberam nenhuma demanda prévia de Região Escoteira e agradece a presença de todos na reunião. BANCHI pede para ser inserido no Calendário Nacional o Conecta Sampa, adiado para 16 a 19 de junho de 2022, e homenageia o centenário do Escotismo em Goiás neste ano de 2021.

FITTIPALDY faz um momento de reflexão. Não havendo mais manifestações, BANCHI agradece a presença de todos nesta reunião e encerra os trabalhos às 12h28min.

